

O ÓDIO COMO RESPOSTA: MISOGINIA E CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE NO MOVIMENTO *INCEL*

Evandro Nunes de Carvalho¹
 Carlos Henrique Peruci²
 Leslie Amanda da Silva³

RESUMO

Este estudo está vinculado ao Laboratório de Estudos Feministas e Violência de Gênero (LEFEVEG) do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Cianorte. Propõe investigar a relação entre misoginia e a construção da sexualidade masculina no fenômeno *incele*, a partir de uma abordagem psicanalítica. Embora o termo “*incele*” (celibatário involuntário) ainda não seja amplamente difundido, ele tem ganhado notoriedade devido à sua forte presença em fóruns online e redes sociais, além de sua associação com episódios de violência extrema. Esses indivíduos, em sua maioria jovens, compartilham frustrações ligadas à incapacidade de estabelecer relações sexuais e afetivas com mulheres, expressando seu ressentimento por meio de discursos misóginos, sexistas e violentos. A pesquisa, de natureza teórico-exploratória, está estruturada em duas etapas. Na primeira, será realizado um levantamento bibliográfico e uma definição conceitual da misoginia no contexto *incele*, fundamentada na psicanálise. Na segunda, será investigada a construção da sexualidade masculina nesses sujeitos, buscando compreender os mecanismos psíquicos que articulam frustração, desejo e violência. A análise se concentrará em aspectos como a constituição do superego, a relação com o feminino e a emergência do ódio como resposta a angústias inconscientes. Os resultados parciais sugerem que a misoginia manifesta nesses grupos é uma tentativa de reorganização psíquica diante da crise da masculinidade tradicional. A impossibilidade de elaborar novas formas de identidade masculina leva esses jovens a reforçarem modelos ultrapassados de virilidade, frequentemente sustentados por discursos de ódio e radicalização. Assim, espera-se que esta pesquisa contribua para o desenvolvimento de reflexões críticas e possíveis intervenções sobre esse fenômeno contemporâneo.

Palavras-chave: Celibatários Involuntários; *Incel*; Masculinidade; Misoginia.

¹ Graduando do Curso de Psicologia da UMG Faculdade de Cianorte- PR, nunescarvalhoevandro@gmail.com

² Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação/ PPE da Universidade Estadual de Maringá/UEM. Email: carlos.henrique.peruci@gmail.com

³ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação/ PPE da Universidade Estadual de Maringá/UEM; Professora Assistente do Departamento de Pedagogia/DPD da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte; Coordenadora Adjunta do Laboratório de Estudos Feministas e Violência de Gênero/LEFEVGE vinculado ao Departamento de Pedagogia/DPD/UEM. Email: lasilva2@uem.br